



## ***Efeitos das drogas lícitas e ilícitas sobre os jovens, com ênfase no período gestacional***

Giovanna Gonçalves Moreira, Julia Fernandes Moreira, Natália de Fátima Gonçalves Amâncio, Juliana Lilis da Silva



<https://doi.org/10.36557/2674-8169.2024v6n11p2193-2209>

Artigo recebido em 24 de Setembro e publicado em 14 de Novembro

### REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

#### RESUMO

**Objetivo:** Ampliar a propagação de informações sobre as consequências advindas das drogas, visto que, há uma grande porcentagem de indivíduos que ficam com sequelas, além de agravar a situação do feto, prejudicando seu bem estar perpetuamente. **Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura que tomou por base a pergunta “Como os efeitos das drogas lícitas e ilícitas afetam a vida dos jovens, com ênfase para a gestação?”. As bases de dados consultados foram Google Scholar, Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), Scientific Electronic Library Online (SciELO), Latindex e National Library of Medicine (PubMed), incluindo artigos escritos em qualquer idioma entre os anos de 2019 a 2024 que abordassem o tema pesquisado e que estivessem disponíveis eletronicamente em seu formato integral. Como critérios de exclusão, foram aqueles em que título e resumo não estavam de acordo com o tema pesquisado e que não tiveram metodologia clara e objetiva. **Resultados:** A influência familiar é de grande peso na idade juvenil e o uso de tóxicos na gravidez traz graves danos à saúde, tanto da mãe, quanto do feto. **Considerações finais:** O conhecimento a respeito das drogas é algo que precisa ser melhor elaborado e divulgado, o que pode resultar em uma minimização de mortes por uso de entorpecentes.

**Palavras-chave:** Drogas, Gestação, Saúde, Jovens.

## Effects of legal and illicit drugs on young people, with emphasis on the gestational period

### ABSTRACT

**Objective:** To expand the dissemination of information about the consequences brought by drugs, given that there is a large percentage of individuals who suffer from sequelae, in addition to worsening the situation of the fetus, perpetually harming its well-being. **Methods:** This is an integrative literature review based on the question “How do the effects of legal and illicit drugs affect the lives of young people, with an emphasis on pregnancy?”. The databases consulted were Google Scholar, Virtual Health Library (VHL), Scientific Electronic Library Online (SciELO), Latindex and National Library of Medicine (PubMed), including articles written in any language in the last 6 years (2019 to 2024) that addressed the researched topic and that were available electronically in their full format. The exclusion criteria were those in which the title and abstract were not in accordance with the researched topic and which did not have a clear and objective methodology. **Results:** Family influence is of great importance in young people and the use of drugs during pregnancy causes serious damage to the health of both the mother and the fetus. **Final considerations:** Knowledge about drugs is something that needs to be better developed and disseminated, which can result in a minimization of deaths due to drug use.

**Keywords:** Drugs, Pregnancy, Health, Young people.

**Autor correspondente:** *Giovanna Gonçalves Moreira* [giovannagmcp5@gmail.com](mailto:giovannagmcp5@gmail.com)

This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).



## **INTRODUÇÃO**

As drogas, sejam elas lícitas ou ilícitas, são um problema de saúde pública mundial e estão cada vez mais presentes no cotidiano dos jovens, o que possibilita um aumento no número de usuários, sendo uma das principais causas da violência, da mortalidade e da destruição de famílias. Essa situação é ainda mais alarmante quando relacionada à gestação, uma vez que, a probabilidade de ocorrer abortamento ou uma gravidez conturbada graças ao uso, é enorme (Urday-Concha *et al.*, 2019).

Conforme defendido por Urday-Concha *et al.* (2019), drogas lícitas são substâncias psicoativas que podem ser produzidas, comercializadas e consumidas legalmente, como álcool, cigarro, anorexígenos (moderadores de apetite), benzodiazepínicos (fármacos utilizados para reduzir a ansiedade), entre outras, diferentemente das drogas ilícitas, a exemplo da maconha e da cocaína, as quais são por lei, proibidas no país. Com ênfase para as ilícitas, esses mesmos autores retratam que as mais utilizadas pertencem aos grupos de opióides, canabinóides, cocaína e estimulantes do tipo anfetamina.

Muitas dessas substâncias são teratogênicas, ou seja, são capazes de causar danos por exposição nociva. Entre elas, destaca-se o álcool e o tabaco, as quais são mais utilizadas e exercem vários efeitos negativos não só para o feto, mas também para a gestante. A exposição pré-natal ao álcool é a principal determinante de comprometimento intelectual passível de prevenção, e seu uso crônico em altas doses associa-se à síndrome alcoólica fetal (SAF). Já em relação ao tabaco, além da restrição do crescimento, há também, redução do peso fetal e prematuridade (Mendes; Castro; Marinho, 2024).

Em relação às causas da morbidade materna grave (MMG) e da mortalidade da mãe, observa-se que múltiplos países, como o Brasil, destaca hemorragia e hipertensão como as principais, as quais podem recorrentemente serem desencadeadas pelo uso desses psicoativos (Arbigaus e Martini, 2023).

A partir da necessidade de melhorias à saúde materna e fetal e, conseqüentemente ocasionar a redução da mortalidade desse público, através da preocupação com o crescente número de casos de gestantes usuárias de drogas, é

preciso a disseminação da informação das consequências que essas substâncias causam no organismo tanto da mãe, quanto do embrião, para uma minimização do problema, justifica-se a realização deste estudo.

Diante do exposto, esse estudo teve como objetivo relacionar e analisar a influência de substâncias psicoativas nos jovens, principalmente no período da gestação, e quais os malefícios são gerados em decorrência disso.

## **METODOLOGIA**

O presente estudo consistiu de uma revisão exploratória integrativa de literatura. A revisão integrativa foi realizada em seis etapas: 1) identificação do tema e seleção da questão norteadora da pesquisa; 2) estabelecimento de critérios para inclusão e exclusão de estudos e busca na literatura; 3) definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados; 4) categorização dos estudos; 5) avaliação dos estudos incluídos na revisão integrativa e interpretação e 6) apresentação da revisão.

Na etapa inicial, para definição da questão de pesquisa utilizou-se da estratégia PICO (Acrônimo para Patient, Intervention, Comparison e Outcome). Assim, definiu-se a seguinte questão central que orientou o estudo: “Como os efeitos das drogas lícitas e ilícitas afetam a vida dos jovens, com ênfase para a gestação?” Nela, observa-se o P: jovens; I: tabaco e das drogas lícitas e ilícitas; C: gestação; O: efeitos gerados pelas drogas.

Para responder a esta pergunta, foi realizada a busca de artigos envolvendo o desfecho pretendido utilizando as terminologias cadastradas nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCs) criados pela Biblioteca Virtual em Saúde, desenvolvido a partir do Medical Subject Headings da U.S. National Library of Medicine, que permite o uso da terminologia comum em português, inglês e espanhol. Os descritores utilizados foram: “*young population*”, “*tobacco*”, “*licit drugs*”, “*illicit drugs*”, “*effects*”, “*aging*”. Para o cruzamento das palavras chaves utilizou-se o operador booleano “and”.

Realizou-se um levantamento bibliográfico por meio de buscas eletrônicas nas seguintes bases de dados: Google Scholar, Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), Scientific Electronic Library Online (SciELO), Latindex e National Library of Medicine (PubMed).

A busca foi realizada no período entre Setembro de 2023 à Outubro de 2024. Como critérios de inclusão, limitou-se a artigos escritos em qualquer idioma, publicados no período entre 2019 a 2024, que abordassem o tema pesquisado e que estivessem disponíveis eletronicamente em seu formato integral. Foram excluídos os artigos em que o título e resumo não estivessem relacionados ao tema de pesquisa e pesquisas que não tivessem metodologia bem clara.

Após a etapa de levantamento das publicações, foram encontrados 26 artigos, dos quais foram selecionados através do título e resumo das publicações considerando o critério de inclusão e exclusão definidos. Em seguida, foi realizada a leitura na íntegra das publicações, atentando-se novamente aos critérios de inclusão e exclusão, sendo que 6 artigos não foram utilizados devido aos critérios de exclusão. Foram selecionados 20 artigos para análise final e construção da revisão.

Posteriormente a seleção dos artigos, foi feito um fichamento das obras selecionadas a fim de selecionar a coleta e análise dos dados. Os dados coletados foram disponibilizados em um quadro (**Quadro 1**), possibilitando ao leitor a avaliação da aplicabilidade da revisão integrativa elaborada, de forma a atingir o objetivo desse método.

**Quadro 1** – Identificação, análise e elegibilidade dos dados coletados.

<b>Etapas</b>	<b>Critérios utilizados</b>
Identificação	Artigos identificados pela busca na base de dados BVS= 5 Google Scholar= 17 Latindex = 6 PubMed= 10 SciELO= 8
Triagem	Leitura dos títulos e resumos (n=46)
	Artigos excluídos (n=14)
Elegibilidade	Artigos lidos na íntegra (n=32)
	Artigos excluídos (n=12)
Inclusão	Artigos Incluídos (n=20)

**Fonte:** Autoria própria, 2024

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A **Tabela 1** sintetiza os principais artigos que foram utilizados na presente revisão de literatura, contendo informações relevantes sobre os mesmos, como os autores do estudo, o ano de publicação, o título e os achados relevantes.

**Tabela 1** – Resultados dos principais artigos selecionados no período 2019 a 2024 sobre os efeitos que as drogas lícitas e ilícitas causam nos jovens em relação a gravidez.

Autor; Ano	Título	Achados relevantes
1. Mehra <i>et al.</i> , 2019	The association between alcohol, marijuana, illegal drug use and current use of E-cigarette among youth and young adults in Canada: results from Canadian Tobacco, Alcohol and Drugs Survey 2017	Prevalência do uso de cigarro eletrônico entre adolescentes de 15 a 17 anos. Relação do uso de cigarro eletrônico com o uso da maconha.
2. Platt <i>et al.</i> , 2019	The effects of licit and illicit recreational drugs on prospective memory: a meta-analytic review	Etilistas. Usuários regulares de drogas.
3. Urday - Concha <i>et al.</i> , 2019	Percepción de riesgos y consumo de drogas en estudiantes universitarios de enfermería, Arequipa, Perú	Drogas ilícitas.
4. Lobete <i>et al.</i> , 2020	Individual and Environmental Factors Associated with Tobacco Smoking, Alcohol Abuse and Illegal Drug Consumption in University Students: A Mediating Analysis	O tabagismo e o abuso de álcool previram o consumo de drogas de forma independente.
5. Qato <i>et al.</i> , 2020	Co-use of alcohol, tobacco, and licit and illicit controlled substances among pregnant and non-	Co-uso mais frequente de substâncias em mulheres grávidas nos Estados Unidos: álcool, cannabis e tabaco.

---

	pregnant women in the United States: Findings from 2006 to 2014 National Survey on Drug Use and Health (NSDUH) data	
6. Teixeira <i>et al.</i> , 2020	Prevalence of smoking and associated factors in people living with HIV undergoing treatment	O tabagismo é altamente prevalente entre PVHIV, indicando a necessidade de os serviços de assistência especializada em HIV priorizarem intervenções a fim de eliminá-lo.
7. Wu <i>et al.</i> , 2020	Early sexual initiation and risky sexual practices among alcohol- and tobacco-using young adults in Taiwan: mediation analysis of preceding-sex use of illicit drugs	Uso de drogas lícitas e ilícitas em relações sexuais. Relações sexuais de risco Iniciadores sexuais precoces.
8. Alves <i>et al.</i> , 2021	Analysis of Maternal Mortality in an Interior Region of Ceará	Mortalidade materna. Período Gestacional.
9. Chalhoub <i>et al.</i> , 2021	Perfis viciantes de estudantes universitários libaneses em termos de tabagismo, álcool e uso de drogas ilegais	Estudantes libaneses. Drogas ilícitas.
10. Costa <i>et al.</i> , 2021	Prevalence of use of alcohol, tobacco, cocaine and other illicit drugs among drivers truck in the West Center region of Brazil	Uso de drogas por caminhoneiros. Acidentes no trânsito. Acompanhamento toxicológico constante nas rodovias.
11. Lotrean <i>et al.</i> , 2021	Electronic Cigarette Use and Its Relationship with Smoking and Alcohol and Illicit Drug Consumption among Romanian University Students	Aumento do uso de cigarro eletrônico entre os jovens nos últimos anos.
12. Mehanovic <i>et al.</i> , 2021	Does parental permissiveness toward cigarette smoking and alcohol use influence illicit drug use among adolescents? A	Influência parental em relação as drogas.

---

	longitudinal study in seven European countries	
13. Price <i>et al.</i> , 2021	Changes in illicit drug use and markets with the COVID-19 pandemic and associated restrictions: findings from the Ecstasy and Related Drugs Reporting System, 2016–20	Restrições no contexto da pandemia da Covid-19. Redução do uso de substâncias.
14. Breit <i>et al.</i> , 2022	A Model of Combined Exposure to Nicotine and Tetrahydrocannabinol via Electronic Cigarettes in Pregnant Rats	Co- exposição de nicotina e THC. Ratas grávidas. Cannabis e nicotina.
15. Ferreira <i>et al.</i> , 2022	Impact of the use of illicit and licit substances and anxiety disorders on the academic performance of medical students: a pilot study	Pior desempenho acadêmico – tabaco e seus derivados, maconha, hipnóticos e sedativos. Prevalência do uso de substâncias em alunos do ensino médio.
16. Ruiz <i>et al.</i> , 2022	Prevalence of Licit and Illicit Drugs Use during Pregnancy in Mexican Women	Exposição pré-natal. Análise do cabelo materno para evidenciar o uso de drogas durante a gravidez. Análises toxicológicas.
17. Arbigaus e Martini, 2023	Consumo de drogas lícitas e ilícitas entre estudantes de medicina de uma capital do Brasil	Drogas consumidas por estudantes de medicina. Problemas que as drogas trazem: sofrimento psíquico, acidentes, violência, atividade sexual desprotegida, inúmeras doenças crônicas, câncer, intoxicação e overdose.
18. Costa; Vieira; Coutinho, 2024	Malformações congênitas induzidas por drogas teratogênicas	As anormalidades congênicas podem ser prevenidas e evitadas ao substituir o uso de medicações teratogênicas.
19. Cunha; Martins; Guerreiro, 2024	Os desafios da vivência de mulheres portadoras de HIV/aids na gestação, no amazonas - brasil: uma revisão integrativa	O crescimento significativo da taxa de detecção do HIV em gestantes de baixa renda, demonstrou nos últimos anos a necessidade de uma revisão nos meios de enfrentamento e na adequação de estratégias



---

		de conscientização para combater a infecção pelo HIV/aids.
20.	Mendes; Castro; Marinho, 2024	O uso das drogas psicoativas durante a gestação e os impactos na criança
		Impactos do uso de substâncias psicoativas na gestação.

---

**Fonte:** autoria própria, 2024

A fase de experimentação de drogas normalmente ocorre no início ou durante a adolescência, onde o indivíduo começa a formar uma personalidade mais consolidada e autônoma, o que causa malefícios na saúde geral dos indivíduos. Muitos estudantes começam a utilizar drogas após ingressar no ensino superior e os motivos variam desde sensações satisfatórias até o intuito de promover uma maior socialização, devido ao temor à exclusão social. Um estudo realizado com universitários do Reino Unido, mostrou que mais da metade (59%) desse público abusam de drogas ilícitas, com 20% a consumirem regularmente, e uma predominância masculina de 60% contra 55% das mulheres (Arbigaus e Martini, 2023).

Segundo o pensamento de Lobete *et al.* (2020), estudantes que entram na faculdade e passam a morar com outros estudantes estão mais propensos a consumirem substâncias, visto que, não há alguma autoridade no local que restringirá ou penalizará suas ações, diferindo do que era habitual quando moravam com pais ou responsáveis. Os autores então reforçam, que a proximidade familiar assume um papel fundamental na proteção do abuso de narcóticos, os quais podem levar à dependência.

Substâncias que causam dependência vão desde drogas lícitas, como medicamentos prescritos, álcool e tabaco, até as ilícitas (cocaína, heroína, ecstasy, maconha, alucinógenos, etc.), e ambas mostram uma taxa continuamente crescente entre universitários. No Líbano, por exemplo, é comum a automedicação, e, para ter acesso à maioria dos medicamentos não é necessário haver uma receita médica, o que facilita ainda mais essa aplicabilidade (CHALHOUB *et al.*, 2021).

Conforme proposto por Platt *et al.* (2019), muitos compostos psicoativos, especialmente os ilícitos, são neurotóxicos, ou seja, envenenam o sistema nervoso central (SNC) impedindo de funcionar corretamente, o que causa um déficit cognitivo limitando até mesmo atividades rotineiras. Isso prejudica a memória prospectiva (PM),

a qual comanda a capacidade de lembrar de realizar ações futuras, podendo em casos mais graves, desencadear Doença de Alzheimer (DA). Além do mais, deficiências na PM interferem também na capacidade de disciplina de indivíduos que estão tentando abandonar as drogas, provocando o abandono às estratégias planejadas de prevenção de recaídas.

De acordo com relatos de estudantes universitários do curso de enfermagem no Peru, as substâncias psicoativas lícitas mais consumidas são as utilizadas socialmente, as quais acarretam cada vez mais problemas à saúde. Entre elas, estão o tabaco, o qual possui uma prevalência ao longo da vida de 62,8% e, principalmente, o álcool, possuindo uma prevalência de 88,4%, tendo como consumidores primordiais, os homens. Além disso, o álcool ocupa o ranking de segundo lugar como problema de alta relevância de saúde pública do país, sendo responsável por desestruturação familiar, graves efeitos no organismo humano, aumento da violência e de acidentes no trânsito (URDAY-CONCHA *et al.*, 2019).

Costa *et al.* (2021) acusam as inovações tecnológicas de aumentar o índice mundial do tabagismo, pois essas, facilitaram a produção e divulgação do cigarro, sendo possível produzir um produto barato e mais acessível, além de potencializar o efeito da nicotina. Mesmo sabendo que o tabaco é a causa de morte mais evitável no mundo, matando quase 8 milhões de pessoas por ano, seu consumo ainda é muito elevado na população (OMS, 2020).

Em um estudo realizado com estudantes de medicina, foi correlacionado o uso de entorpecentes a um pior desempenho acadêmico, desenvolvimento de transtornos alimentares e de ansiedade, depressão e comprometimento cognitivo. Entre essas drogas estão remédios para dormir (hipnóticos), sedativos, bebidas alcoólicas, *cannabis* e produtos de tabaco (FERREIRA *et al.*, 2022).

Arbigaus e Martini (2023) expõem, que o uso de substâncias entre estudantes de medicina apresentou-se maior que de outros jovens, o que gera uma contradição, porque aqueles com mais acesso à informação e conhecimento de revelações científicas deveriam apresentar menor predominância. Com o passar do curso, a porcentagem cresce ainda mais, sendo elevada no internato com justificativa de aliviar estresse e “fugir” um pouco da realidade.

Enquanto alguns têm bastante conhecimento sobre danos causados pelas drogas, outros estão escassos de qualquer informação. Ruiz *et al.* (2022), advertem que a situação atual no México em relação a divulgação de informação sobre uso de drogas lícitas e ilícitas, bem como de medicamentos prescritos durante a gravidez é precária. Além do mais, no país, é difícil saber ao certo quantas mulheres grávidas são intoxicadas, pois os dados são colhidos por meio de entrevistas anônimas que subestimam o problema devido ao receio de estigmatização feminina.

A redução da mortalidade materna, como proposto por Alves *et al.* (2021), é uma das maiores problemáticas para as instituições de saúde brasileiras. A Razão de Mortalidade Materna (RMM) no ano de 2005 estava em torno de 74,7 para cada 100 mil nascidos vivos, considerando as Declarações de Óbito. Nesse mesmo ano, a região nordestina foi a que apresentou maior RMM, ao passo que a região Sudeste, menor RMM.

Qato *et al.* (2020) afirmam em suas pesquisas que o co-uso entre gestantes (5,1%) é menor que o de não gestantes (23,6%) e, ainda, aquelas com idade entre 18 e 25 anos consomem mais em comparação com maiores ou com idade igual a 26 anos. No entanto, mesmo que esse percentual esteja um pouco distante, a preocupação precisa ser alarmante para haver mudanças necessárias e resolutivas.

As malformações fetais induzidas por drogas teratogênicas são distúrbios congênitos graves e com grande potencial de morbidade e limitações funcionais, entre as quais, tem-se a restrição do crescimento fetal, infertilidade, anormalidades estruturais, defeitos no sistema nervoso central (SNC), abortamento espontâneo e até morte do concepto (Costa; Vieira; Coutinho, 2024). Além disso, conforme dados do DATASUS (2023) as principais anomalias congênitas causadas por essas drogas são microcefalia, anormalidades da retina e síndrome alcóolica fetal (SAF).

O abuso dessas substâncias acarreta sequelas não só no desenvolvimento infantil, mas também para a mãe. O exagero de entorpecentes durante a gravidez leva ao aparecimento de infecções oportunistas, já que, a imunidade da mãe encontra-se fragilizada, a qual pode ser ainda mais prejudicada para portadoras de infecções sexualmente transmissíveis (ISTs), predominantemente, por HIV, onde o vírus tem o potencial de atravessar a placenta e provocar seu descolamento do útero, além de

infarto do miocárdio e crise hipertensiva (Cunha; Martins; Guerreiro, 2024).

Teixeira *et al.* (2020) retratam que o tabagismo está associado a uma significativa taxa de mortalidade em pessoas vivendo com HIV (PVHIV), e é a principal causa de morte evitável mundialmente. Mesmo assim, os autores denotam que a prevalência dessa substância em PVHIV ainda é muito alta (entre 40 a 70%) quando se compara a população geral (20%).

Ligado a isso, vale ressaltar que a iniciação de práticas sexuais está cada dia mais precoce e nem sempre os praticantes sabem os métodos corretos de prevenção (como uso de preservativos), seja contra ISTs ou para evitar uma gravidez, levando em consideração a classificação da prática sexual como de risco. Juntamente à essa precocidade, está o uso de narcóticos antes do sexo, o que deixa as pessoas inconscientes de suas ações, das quais podem se arrepender futuramente (Wu *et al.*, 2020).

Além das drogas já citadas, *cannabis* e a nicotina também são usuais na gravidez, podendo ser consumidas em conjunto através do dispositivo de *vapers*. Apesar da vaporização ser uma alternativa menos prejudicial que as outras vias de consumo, não se sabe ao certo as consequências que a potencialidade dos cigarros eletrônicos causa em contato com o feto, principalmente quando esses dois medicamentos são consumidos em conjunto (Breit *et al.*, 2022).

O uso de cigarro eletrônico entre os jovens aumentou significativamente em vários países nos últimos anos, tornando-se popular devido a atração da novidade, design do produto, disponibilidade de sabor e sucesso do marketing. Sua utilização pode levar a toxicidade aguda, desenvolvimento cerebral adverso, retardo fetal, asma, câncer de pulmão e lesões relacionadas a explosões de baterias. Embora introduzido como tentativa de ajuda a fumantes a abandonarem o vício, um estudo comprova que isso não foi muito relevante, pois aqueles que já utilizavam algum outro cigarro tradicional apenas adicionaram o consumo do eletrônico, ampliando ainda mais a dependência da nicotina (Lotrean *et al.*, 2021).

Mehra *et al.* (2019) relatam ainda que, os cigarros eletrônicos, também chamados de *vaper* ou *pod*, podem ser utilizados como mecanismos de distribuição de drogas ilícitas, pois drogas como cocaína, metanfetamina, heroína, ecstasy e fentanil

possuem potencial para serem fumadas através desses dispositivos. Além disso, essas substâncias perdem seus odores característicos, o que torna mais facilmente o seu disfarce socialmente e na presença de policiais.

Em relação ao papel parental, os filhos tendem a seguir seus exemplos, por isso é fundamental haver uma conscientização dos malefícios trazidos por essas drogas e deixar clara a desaprovação de todas as substâncias, sendo elas lícitas ou ilícitas, a fim de encerrar esse ciclo vicioso, uma vez que, o uso de drogas legais é um fator predisponente para o uso das ilícitas. Contudo, há responsáveis que incentivam o consumo com a idealização de que o indivíduo manterá o controle e não evoluirá para algo mais sério (Mehanovic *et al.*, 2021).

De acordo com Price *et al.* (2022), as restrições relacionadas a COVID-19 na Austrália, como o isolamento social, acabaram impedindo um pouco a socialização e conexão uns com os outros. Isso mostrou uma constância, e até mesmo em alguns casos, uma diminuição da comercialização e consumo de ecstasy, estimulantes relacionados e outras drogas lícitas e ilícitas. Mesmo com processos de estagnação forçada como foi na pandemia, a disseminação de drogas na sociedade ainda é algo preocupante e distante de ser totalmente controlado.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Diante do exposto, fica evidente que o uso de drogas apresenta uma série de repercussões negativas, tanto para a saúde individual, quanto para a coletiva. Desde o menor autocuidado com a saúde bucal até o comprometimento cognitivo e o aumento da morbidade materna, as consequências são alarmantes. A transição para a vida adulta é um período crítico e vasto de mudanças, onde a falta de supervisão e as influências sociais são fatores que predisõem o aumento de substâncias psicoativas. Isso é maximizado pela falta de conscientização sobre os riscos envolvidos e pelo fácil acesso às drogas. Ademais, a falta de conhecimento dos perigos do uso dessas substâncias e a disseminação de informações imprecisas durante a gravidez, expõe tanto a mãe quanto o feto a diversos riscos de saúde. Infere-se, portanto, os inúmeros malefícios que as drogas lícitas e ilícitas causam nos jovens, especialmente em grávidas, o que reforça a necessidade de empreender uma política educacional preventiva capaz de inserir uma



maior autonomia nos hábitos juvenis e destacar a importância de uma educação permanente, lembrando conceitos aprendidos desde a infância. Desse modo, haverá uma minimização de prejuízos na saúde dos jovens, com ênfase para as gestantes.

## REFERÊNCIAS

ALVES, P. F. *et al.* Analysis of Maternal Mortality in an Interior Region of Ceará. **Revista Multidisciplinar e de Psicologia**, v.15, n.55, 2021.

ARBIGAU, C. A.; MARTINI, M. B. A. Consumo de drogas lícitas e ilícitas entre estudantes de medicina de uma capital do Brasil. **Revista de Medicina**, v. 102, n. 2, 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. **DATASUS** (Departamento de Informática do SUS). Tabnet. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2023. Disponível em: <https://datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude-tabnet/>. Acesso em 28 out. 2024.

BREIT, K. R. *et al.* A Model of Combined Exposure to Nicotine and Tetrahydrocannabinol via Electronic Cigarettes in Pregnant Rats. **Frontiers in Neuroscience**, v. 16, 2022.

CHALHOUB, C. *et al.* Perfis viciantes de estudantes universitários libaneses em termos de tabagismo, álcool e uso de drogas ilegais. **Environ Sci Pollut Res**, 28, p. 57657–57666, 2021.

COSTA, C. D. *et al.* Prevalência de uso de álcool, tabaco, cocaína e outras drogas ilícitas entre motoristas de caminhão da região Centro-Oeste do Brasil. **Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento**, v. 9, 2021.

COSTA, G. P.; VIEIRA, L. M.; COUTINHO, L. M. T. R. Malformações congênitas induzidas por drogas teratogênicas. **Revista de Saúde**, [S. l.], v. 15, n. 2, p. 01–08, 2024.

CUNHA, A. K. M.; MARTINS, E. S.; GUERREIRO, T. B. Os desafios da vivência de mulheres portadoras de HIV/aids na gestação, no Amazonas - Brasil: uma revisão integrativa. **Revista Foco**, v. 17, n. 5, p. 01-14, 2024.

FERREIRA, P. M. *et al.* Impacto do uso de substâncias ilícitas e lícitas e dos transtornos de ansiedade no desempenho acadêmico de estudantes de medicina: um estudo piloto. **BMC Medical Education**, n. 22, p. 684, 2022.

LOBETE, D. L. *et al.* Individual and Environmental Factors Associated with Tobacco Smoking, Alcohol Abuse and Illegal Drug Consumption in University Students: A Mediating Analysis. **International Journal of Environmental Research and Public Health**, v. 17, n. 9, 2020.



LOTREAN, L. M. *et al.* Uso de cigarros eletrônicos e sua relação com tabagismo, álcool e consumo de drogas ilícitas entre estudantes universitários romenos. **Medicina**, v. 57, n. 2, 2021.

MEHANOVIC, E. *et al.* A permissividade dos pais em relação ao tabagismo e ao uso de álcool influencia o uso de drogas ilícitas entre adolescentes? Um estudo longitudinal em sete países europeus. **Soc Psychiatry Psychiatr Epidemiol**, n. 57, p. 173–181, 2022.

MEHRA, V. M. *et al.* A associação entre álcool, maconha, uso de drogas ilegais e uso atual de cigarro eletrônico entre jovens e adultos jovens no Canadá: resultados da Pesquisa Canadense de Tabaco, Álcool e Drogas. **BMC Public Health**, n. 19, p. 1208, 2019.

MENDES, G. C.; CASTRO, J. V.; MARINHO, J. L. **O uso das drogas psicoativas durante a gestação e os impactos na criança**. Trabalho de Conclusão de Curso – Pontifícia Universidade Católica de Goiás. Goiânia. 2024.

Organização Mundial da Saúde. (2021). *Queda do consumo de tabaco: OMS pede que países invistam para ajudar mais pessoas a pararem de fumar*. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/noticias/16-11-2021-queda-do-consumo-tabaco-oms-pede-que-paises-invistam-para-ajudar-mais-pessoas>. Acesso em 30 out. 2024.

PLATT, B. *et al.* Os efeitos das drogas recreativas lícitas e ilícitas na memória prospectiva: uma revisão meta-analítica. **Psicofarmacologia**, n. 236, p.1131–1143, 2019.

PRICE O, *et al.* Changes in illicit drug use and markets with the COVID-19 pandemic and associated restrictions: findings from the Ecstasy and Related Drugs Reporting System. **Research Report**, v. 117, n. 1, 2022.

QATO, D. M. *et al.* Co-use of alcohol, tobacco, and licit and illicit controlled substances among pregnant and non-pregnant women in the United States: Findings from 2006 to 2014 National Survey on Drug Use and Health (NSDUH). **Drug and Alcohol Dependence**, v. 206, 2020.

RUIZ, G. L. *et al.* Prevalence of Licit and Illicit Drugs Use during Pregnancy in Mexican Women. **Pharmaceuticals**, 2022.

TEIXEIRA, L. *et al.* Prevalência de tabagismo e fatores associados em pessoas vivendo com HIV em tratamento. **Revista de Saúde Pública**, v. 54, p. 108, 2020.

URDAY-CONCHA, F. *et al.* Percepción de riesgos y consumo de drogas en estudiantes universitarios de enfermería, Arequipa, Perú. **Enfermería Actual de Costa Rica**, San José, n. 36, p. 19-35, 2019.

WU, T. L. *et al.* Iniciação sexual precoce e práticas sexuais de risco entre jovens adultos usuários de álcool e tabaco em Taiwan: análise de mediação do uso de drogas ilícitas



antes do sexo. **BMC Saúde Pública**, n. 20, p. 1647, 2020.